

Três evidências na educação

(fala no lançamento das *Coepta* 1 e 2, Colégio Luterano São Paulo, 26-11-18)

Silvia M. Gasparian Colello¹

Boa noite senhoras e senhores, boa noite alunas e alunos.

Há muito tempo trabalhando com a Educação e, mais especificamente, em 36 anos como docente da Universidade de São Paulo, eu posso dizer que cheguei a três evidências.

A primeira é a certeza do infinito potencial da Educação; um potencial que, na prática, se traduz pelas políticas educacionais, mas, principalmente, pelos papéis da família e da escola.

A segunda evidência é, paradoxalmente, a triste constatação de condições políticas, escolares e familiares que, tantas vezes, colocam em risco todo esse potencial de formação humana.

Por isso, eu lamento as dificuldades de distribuição de bens culturais, de formação docente e a limitação de recursos para a pesquisa científica. Lamento, igualmente, a realidade de famílias, que não assumem a responsabilidade de apoiar e promover seus filhos.

A escola, por sua vez, tem feito muito, mas certamente ainda há muito por fazer... Tenho acompanhado casos de alunos que, mesmo bem sucedidos nos vestibulares, apresentam condições limitadas para se colocarem como protagonistas de sua formação acadêmica ou mesmo para enfrentar os desafios do mercado profissional. Isso porque não sabem trabalhar em equipe, têm dificuldades para produzir conhecimentos, para lidar com situações-problema. Muitos se atrapalham para desenvolver projetos de investigação ou até para interpretar o mundo.

Se hoje eu me vejo na obrigação de falar sobre essas tristes realidades, é justamente porque, neste momento, eu quero, junto com vocês, comemorar nossas conquistas, valorizando a publicação das revistas *Coepta*, que vem justamente comprovar a terceira evidência de minha vida profissional: a certeza de que, em educação, é sempre possível fazer mais... e mais... e mais.

Isso posto, a minha fala se resume a uma fórmula simples, embora com um significado muito profundo: agradecimentos, parabenizações e convite.

São três os agradecimentos.

Agradeço a presença de todos: alunos, pais, familiares, professores, gestores, e, em especial, ao colégio Luterano, que tão carinhosamente nos acolhe nessa noite.

¹ Professora livre-docente da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo. Diretora Acadêmica do Cemoroc-Feusp. *Editor-in-chief* da série *Coepta*.

Agradeço aos alunos interessados (mesmo aqueles não contemplados pelas publicações), que se dispuseram a enfrentar o desafio de pesquisa.

Agradeço aos professores, que apoiaram e orientaram nossos jovens nessa difícil empreitada. Pesquisar e produzir um artigo científico dá muito mais trabalho do que possa parecer...



Os alunos e diretores do Centro de Estudos Júlio Verne

Sobre as parabenizações... Em primeiro lugar, parabenizo os alunos que hoje estão aqui, justamente porque foram aprovados pelo seu grau de excelência (e, só para constar, a seleção da comissão científica foi apertada: em rigorosa seleção).

Parbenizo, em segundo lugar, o mentor de tudo isso, nosso querido mestre Jean Lauand... Mestre em sabedoria, mestre em relações humanas e mestre em incentivar a produção científica: ele, não só impulsiona a todos a trabalhar, como também para trabalhar com gosto. Isso é o emblema máximo de um cientista-educador.

Chego, finalmente, ao convite, um convite muito especial. Como não estamos aqui só para comemorar o que foi feito, convido professores e alunos para se envolverem, cada vez mais, com a produção de conhecimento, com o espírito de investigação e com a necessidade de formar pessoas melhores para um mundo melhor.

Que venham as *Coeptas* 3, 4, 5...

Muito obrigada